



Fachada lateral esquerda.  
IMAGEM: Thiago Fontes Pereira, fev/2010.

Vista da varanda que dá acesso à edificação.  
IMAGEM: Thiago Fontes Pereira, fev/2010.

---

1. Município:

Paraguaçu.

---

2. Distrito:

Sede.

---

3. Designação:

**Fazenda São Pedro.**

---

4. Endereço:

Edificação à Estrada BR-491, s/nº.

---

5. Propriedade:

Privada particular - Marisa Paiva Tavares.

---

6. Responsável:

Marisa Paiva Tavares.

---

7. Situação de ocupação:

Próprio.

---

8. Uso atual:

Vago.

---

9. Proteção legal existente:

Nenhuma.

---

10. Proteção legal proposta:

Inventário.

---

11. Histórico:

As informações históricas da Fazenda São Pedro são lacunares, mas acredita-se que ela tenha sido formada há mais de 70 anos quando um senhor de nome desconhecido, mas chamado de Cana Verde, edificou um casarão no terreno que detinha com 174 hectares. A base do imóvel era de pedras e tijolos maciços, com alvenarias em tijolo cerâmico maciço. Internamente os cômodos eram divididos em cinco quartos, sala de jantar e de estar, copa, cozinha, dois banheiros e um porão. Sabe-se ainda que a fazenda foi especializada na agropecuária com a plantação de café e criação de gado de leite.



Por volta do ano de 1959, Pedro Inácio de Paiva Tavares adquiriu a propriedade por meio de compra e ali residiu com a família. Neste tempo, sabe-se que a casa manteve o mesmo número de cômodos e, segundo a entrevistada Marisa Paiva Tavares, não houve modificações que alterassem as características originais. Desta forma, é possível que o piso assoalhado dos quartos e salas, o piso de ladrilho do banheiro, as esquadrias de madeira azul, as janelas com caixilhos em vidro sejam as originais da época da construção.

Segundo a oralidade, se houve alguma intervenção, esta ocorreu apenas no sentido de manter a casa em bom estado de conservação e para melhor acomodar os residentes. Dentre este tipo de mudança pode ser citado o encanamento de água e a instalação elétrica para fornecimento de energia da Cemig, realizados possivelmente após o ano de 1959. A casa sede da fazenda recebe água de um ribeirão nas cercanias de uma serra localizada há cinco quilômetros.

Não há mais notícias sobre o que havia no terreno na época da formação desta propriedade rural. Hoje há um curral, tulha com máquina de beneficiar café, ranchos e silos, pomar, leite para consumo interno e café para a venda. Quanto à região, sabe-se que até por volta do final da década de 1960 não havia a rodovia 491, existindo apenas áreas de pastagem, pomar e a estrada ainda de terra batida. A propriedade se encontrava bem isolada até este período. Após esta data, o perímetro urbano alcançou dimensões maiores até se aproximar da rodovia que faz limite com a zona rural, onde está situada a Fazenda São Pedro. Próxima a sede foi construída uma piscina, por volta dos anos de 1970 para o lazer dos proprietários. Em 1992 a propriedade antes com 170 hectares perdeu cerca de 25 ha para um loteamento.

Por volta de 1969, com o falecimento de Pedro Inácio de Paiva Tavares, seu filho José Lauro de Paiva herda o patrimônio. Este viveu lá até sua morte na década de 1980. Desta forma, a propriedade é herdada pela esposa Maria Rodrigues Paiva e filhos que viveram na residência até por volta da década de 1990. Não se sabe exatamente a época na qual o imóvel foi desocupado, pois ao longo dos anos cada um dos herdeiros foi deixando-a e houve um período em que ele foi cedido para um parente. Atualmente, ninguém vive no local, a fazenda somente serve para os negócios da família, que é a pecuária. Uma das responsáveis por administrar a propriedade é a filha de dona Maria, a senhora Mariza Paiva Tavares.

---

## 12. Análise de entorno:

A Fazenda São Pedro está localizada na área rural do Município de Paraguaçu, às margens da BR-491, via pavimentada de mão dupla, de largura correspondente à quatro faixas de veículos com acostamento, em bom estado de conservação.

A região de relevo ondulado exibe pequenos trechos de cerrado envoltos por campos amplos destinados à pastagem de gado, e algumas culturas, em sua maior parte de café e milho. Por estar próxima ao perímetro urbano do município, a porção norte de seu entorno encontra-se urbanizada com lotes pequenos ocupados por edificações modestas. À margem oposta da rodovia notam-se algumas residências familiares e estabelecimentos comerciais, inclusive um posto de combustível. Na porção sul prevalecem fazendas e propriedades rurais de grande porte, em grande parte com edificações recentes ou contemporâneas, sem tipologia arquitetônica claramente definida.

A região é assistida por rede de energia elétrica da Cemig e abastecimento de água. A área tem uma leve tendência ao adensamento em função da sua proximidade com o núcleo urbano do município, no entanto, a presença da rodovia é um importante obstáculo a ser transposto.

---

## 13. Descrição:

A edificação sede da Fazenda São Pedro apresenta tipologia predominantemente colonial, caracterizada principalmente por seus janelões amplos e ritmados e sua cobertura. O imóvel exibe partido em “L”, volumetria térrea e porão, sob o pavimento principal, aproveitando o desnível do terreno. Sua cobertura se dá em seis águas de telhas cerâmicas francesas planas com beiral formado por cachorrada e guarda pó pintados na cor azul, mais uma cobertura independente de três águas que cobre a varanda.

O acesso principal se dá pela fachada lateral direita, através de uma varanda localizada em sua extremidade direita. Nela se encontra a porta de acesso principal do imóvel, e ela apresenta piso em ladrilho hidráulico,

---



---

forro em réguas de madeira pintadas de branco, guarda corpo e lambrequim, ambos em madeira pintada na cor azul. A porta principal exibe verga reta, enquadramento em madeira, e duas folhas de abrir. Ladeia esta fachada um pequeno pomar, delimitado por um muro baixo sob grade metálica entre pilares de alvenaria.

A fachada frontal, voltada para o acesso principal da propriedade, exibe dez vãos: oito janelas igualmente espaçadas no pavimento principal e duas portas na extremidade direita da fachada. As portas são iguais e possuem verga em arco abatido e uma folha de abrir pintada na cor azul, que dão acesso ao porão. As janelas apresentam esquadrias e enquadramento em madeira, vergas retas, duas folhas externas tipo guilhotina pintadas em branco com caixilhos vedados em vidro; e internamente duas folhas simples de abrir pintadas em azul. Os enquadramentos também recebem a cor azul, o que causa um interessante contraste entre a alvenaria branca, o enquadramento azul, os caixilhos brancos e as folhas internas azuis.

Internamente, o casarão se divide em cinco quartos, uma sala de estar, uma sala de jantar, copa, cozinha e dois banheiros. Com exceção das áreas molhadas, que apresentam piso em ladrilhos hidráulicos e forro de madeira, todos os cômodos possuem piso em assoalho de madeira e forro em régua do mesmo material. O porão apresenta piso em tijoleira, o forro é o assoalho de madeira do piso superior com seus barrotes e as paredes são em pedra.

A sede é ladeada por um curral, tulha, um rancho para abrigar tratores, casa de leite e silos para armazenagem de grãos. Possui também uma piscina, último item a ser construído, por volta de 1970.

---

#### 14. Intervenções:

Segundo a entrevistada, Marisa Paiva Tavares, nunca houve reforma ou intervenção que descaracterizasse ou modificasse estruturalmente o edifício. O casarão apenas passou por pinturas e pequenas intervenções de manutenção.

Sabe-se apenas que na década de 1970 nos arredores da casa foi construída uma piscina em área próxima para o lazer da família proprietária. Mais recentemente, em 1992, a fazenda de 170 hectares vendeu 25 ha loteados.

---

#### 15. Estado de conservação:

Bom.

---

#### 16. Análise do estado de conservação:

A sede da fazenda São Pedro encontra-se em bom estado de conservação. Como está desocupada há apenas oito meses, ela recebeu manutenção diária até bem pouco tempo, conservando o bom estado de seus elementos.

Os principais danos observados se referem a sujidades generalizadas e ao revestimento externo, que apresenta apenas algumas manchas escuras e sujidades concentradas no embasamento. Este ainda apresenta perda de um trecho do reboco ao lado de uma das portas que dão acesso ao porão, ficando expostas assim as pedras que conformam o embasamento da edificação.

---

#### 17. Fatores de degradação:

Os principais fatores de degradação do casarão são a ação das intempéries e a falta de manutenção. A ação da umidade provoca avarias que aparentemente demonstram ser superficiais, não oferecendo risco para a edificação.

---



---

#### 18. Medidas de conservação:

A conservação da edificação pode ser feita a partir da manutenção e vistoria dos elementos construtivos da edificação, executando-se periodicamente:

- Inspeção e manutenção de telhas para evitar infiltrações provenientes do telhado;
- Inspeção do madeiramento da cobertura para identificar a infestação por insetos xilófagos e substituição das peças danificadas;
- Execução de pintura de revitalização das paredes externas e internas sempre que necessário;
- Tratamento e limpeza de elementos com presença de mofo e umidade;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado.

---

#### 19. Referências

##### **ORAIS:**

Marisa Paiva Tavares. Entrevista, fev/2010.

---

#### 20. Informações complementares:

A atual proprietária, Sra. Marisa Paiva Tavares, não autorizou o acesso ao interior do imóvel, no entanto forneceu as informações presentes no item “descrição”.

---

#### 21. Ficha técnica:

Levantamento (fev/2010): Thiago Fontes Pereira (estagiário de arquitetura) / Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Deyse Marinho de Abreu (Historiadora) / Patrícia Alves da Silva (Secretária de Educação e Cultura) / Itamar R. Araújo (Chefe da Unidade Municipal do INCRA e Secretário do Conselho de Patrimônio).

Elaboração (mar a abr/2010): Thiago Fontes Pereira (estagiário de arquitetura) / Carolina Belculfine (Arquiteta Urbanista) / Deyse Marinho de Abreu (Historiadora).

Revisão (abr/2010): Memória Arquitetura.

---